

A CAPACIDADE DE LIQUIDEZ EMPRESARIAL

Universidade Federal do Pará

Aluna: Rosicleia Rodrigues Ferreira

Prof.: Héber Lavor Moreira

Análise das Demonstrações Contábeis

RESUMO

Os Índices de Liquidez fazem um estudo sobre a situação financeira das empresas em determinado momento, demonstrando numericamente a sua capacidade de pagamento, fazendo uma comparação entre os direitos e as obrigações.

Essa comparação entre os componentes dos Ativos e Passivos Circulantes do Balanço Patrimonial possibilitam aos índices um estudo mais ponderado que serve como ferramenta para dar o conhecimento e suporte para a administração empresarial com relação às crises que a empresa poderá enfrentar direcionando os pontos que ela apresenta falhas e o que deve ser feito para melhorar e evitar a tempo uma crise de liquidez.

A capacidade de pagamento abrange o Índice de Liquidez Corrente e Seca que são caracterizados pela capacidade de pagamento a curto prazo, Índice de Liquidez Geral, representado pela capacidade de pagamento a longo prazo e o Índice de Liquidez Imediato de corresponde a capacidade de liquidez imediata. Cada índice fornece informações diferentes sobre a situação de liquidez de uma empresa, no entanto não podem ser analisados separadamente, pois um depende da outra para que a análise seja considerada completa. Índice de Liquidez Corrente, Índice de Liquidez Seca, Índice de Liquidez Imediata e Índice de Liquidez Geral.

Palavras-Chave: Índice de Liquidez. Balanço. Administração Empresarial.

Análise De Liquidez

Conceito De Liquidez

Liquidez é a capacidade que uma empresa tem de pagar pontualmente suas obrigações financeiras.

Isso quer dizer que a liquidez, em outra concepção, é o grau de capacidade que uma empresa tem para honrar seus compromissos a curto prazo por meio da realização de seus Ativos Circulantes.

Assim, a análise de liquidez de uma empresa volta-se para o estudo minudenciado da composição e amplitude de seus Ativos e Passivos Circulantes.

Administração Da Liquidez

A administração de liquidez é na verdade a administração dos Ativos e Passivos Circulantes. Tal administração está intimamente relacionada com o nível de riscos que a empresa está disposta a enfrentar, ou seja, é o grau de realização de liquidez do empreendimento que irá apontar o índice de risco do investimento.

Para que se visualize, em situação hipotética, pode-se imaginar os extremos, baixo (que pode ser considerada como uma postura conservadora) ou auto risco (visionário).

A empresa assumirá o menor nível de risco em seus investimentos quanto maior for a concentração dos investimentos em ativos líquidos em relação ao volume de suas dívidas a curto prazo, assim maior será a liquidez que proporcionará o pagamento das obrigações a curto prazo.

Na outra ponta, a empresa assumirá o maior nível de risco em suas atividades quando fizer maior investimentos nos ativos de longo prazo de realização, o que acarreta a redução proporcional de ativos líquidos para cobertura das dívidas a curto prazo.

Dessa forma, o risco será maior porque o pagamento pontual das dívidas a curto prazo dependerá de novos financiamentos e da velocidade de realização de Ativos Circulantes mais líquidos como Estoques e Duplicatas a Receber.

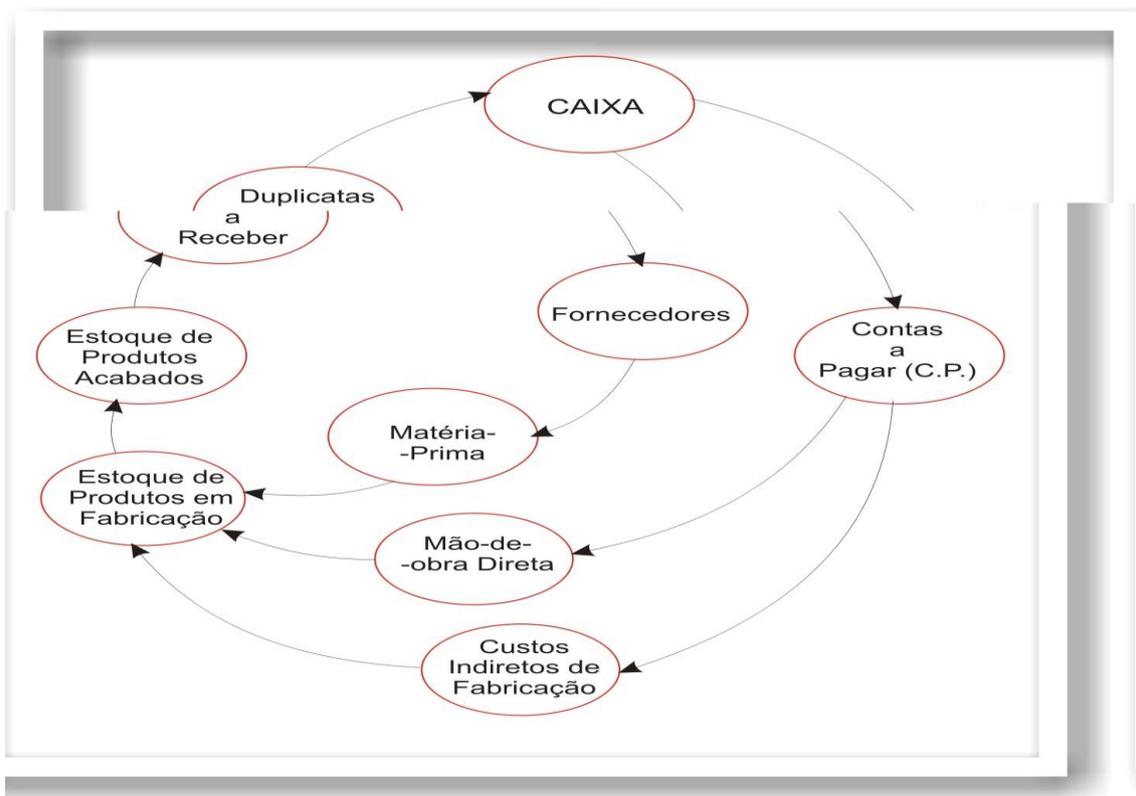
Entre as duas situações supramencionadas, a empresa, dependendo das condições do mercado, deve escolher o melhor caminho a seguir, investir com

segurança e sacrificar parte dos investimentos a longo prazo, ou então apostar em maiores lucros futuros em detrimento da segurança da liquidez para satisfazer os compromissos a curto prazo.

Mas a empresa deverá buscar um posicionamento, considerando o custo dos fundos externos que financiam suas operações e quais os retornos proporcionados com as aplicações. Todavia, em regra, releva-se que a convergência excessiva do investimento em ativos de alta liquidez realizada para aumentar a capacidade da empresa em pagar os seus compromissos a curto prazo leva a uma deterioração dos resultados. Em outra banda, o direcionamento do investimento para os ativos permanentes (normalmente responsável por uma maior lucratividade), mesmo que sacrifique a liquidez da empresa, proporcionará um aumento em sua lucratividade futura.

Em suma, a Administração da Liquidez da empresa está diretamente associada a uma escolha entre risco e lucratividade. Quanto maior for o risco, maior será a lucratividade, a recíproca também é verdadeira, ou seja, quanto menor o risco, menor será o lucro.

Para que melhor se visualize o que seja liquidez, observe o esquema abaixo:



L

A palavra *Circulante* é o termo que melhor convém para designar os ativos e passivos de curto prazo.

Ao analisar a figura retro exposta, constata-se que estes fundos descrevem um ciclo em torno do caixa.

O circuito caixa segue o seguinte itinerário:

- 1) os fornecedores financiam a aquisição de matéria-prima;
- 2) diversos tipos de financiamentos a curto prazo são utilizados para a cobertura dos custos de mão-de-obra e custos indiretos de fabricação necessários à transformação de matérias-primas em produtos acabados;
- 3) sob a força motriz da mão-de-obra, através do uso dos meios de produção da empresa, máquinas e equipamentos, e com agregação de custos indiretos de fabricação, o estoque de matérias-primas é transformado em estoque de produtos em fabricação;
- 4) ao fim do ciclo de produção, o estoque de produtos em fabricação transforma-se no estoque de produtos acabados;
- 5) com a venda dos produtos acabados, estes estoques são convertidos em duplicatas a receber;
- 6) cobradas as duplicatas, elas se transmutam em disponibilidades;
- 7) as disponibilidades são usadas para o pagamento das dívidas contraídas para o financiamento da produção.

Tempo Na Administração Do Ciclo De Caixa

No ciclo no entorno do caixa há, por conseguinte, uma questão temporal no envolvimento da administração do ciclo.

Nesse sentido, quanto mais lento for o fluxo entre *estoque de matéria-prima* e *caixa*, maiores serão as necessidades de fundos que financiam estas aplicações. Por outro lado, se o ciclo dos ativos circulantes for veloz, depender-se-á menos dos financiamentos usados para cobrir estas aplicações.

Na prática isso quer dizer se a fruição do caixa for retardada, menos numerário terá para saldar suas obrigações financeiras. Mas se a empresa teve um ciclo de caixa mais rápido, significa dizer que o caixa tem maior capacidade para satisfazer as obrigações pecuniárias, posto que teve rápido retorno do investimento feito.

A estratégia de curto e rápido ciclo de caixa conduz a empresa à mitigação dos estoques (em especial os de giro rápido), das duplicatas a receber (duplicatas atrasadas em especial) e do nível de caixa (o que solicita um exato planejamento de entradas e saídas de caixa).

Contudo o fluxo rápido do caixa pode conduzir a empresa a um estado de crise de liquidez por diversos motivos desencadeados por essa velocidade de ciclo.

Crise De Liquidez

Nem sempre a liquidez representa segurança para o empreendimento, se mal administrada pode provocar conseqüências que coloquem a empresa em futuras crises.

Dentre das diversas conseqüências trazidas pelo fluxo acelerado do ciclo de caixa, em primeiro lugar destaca-se a crise por *ascensão do nível de vendas*.

As entradas de caixa num período de crescimento de vendas não serão suficientes para financiar o aumento das aplicações em ativos circulantes necessários pelo aumento da atividade da empresa, pois o refletem um volume de cobranças de um período de menor atividade. Dessa forma, a empresa será levada a contrair novos empréstimos de curto prazo e se, por qualquer motivo, a velocidade de realização dos ativos de cobrança não for aumentado, a empresa estará exposta a uma crise de liquidez.

Por exemplo, se uma empresa que produza velas, que tem uma liquidez em caixa na média mensal de R\$-10.000,00, sendo que no mesmo período sai do caixa R\$-8.000,00 para saldar fornecedores e contas a pagar. Nos meses de Outubro (Círio de Nazaré) e Novembro (Dia dos Finados) a empresa teve um aumento na demanda em 200%. Isso quer dizer que continuará tendo em caixa somente os R\$-10.000,00 que se referem as aplicações anterior ao aumento das vendas, nesse caso, a empresa precisaria ter em caixa R\$-24.000,00, isso quer dizer que para suprir as necessidades da demanda, mesmo que inclua os lucros no investimento, necessitará ter em caixa R\$-14.000,00 a mais.

Nesse caso, a empresa poderá ir contrair maiores dívidas junto a fornecedores, mas se porventura aparece no mercado um produto de melhor qualidade e menor preço, e diminua drasticamente as vendas, a velocidade do ciclo caixa na mesma proporção sofrerá de um retardamento na liquidez, ou seja, o prazo

L

de realização do ativo circulante não compatibilizará com a exigibilidade do passivo circulante. Em outras palavras, a empresa não terá dinheiro em caixa para pagar os fornecedores, o que poderá levá-la ao mercado financeiro e contrair empréstimos a juros altos, ocasionando um círculo vicioso de dívidas que poderá levar a empresa até mesmo à extinção da pessoa jurídica.

Para que se evite a crise de liquidez, além de um bom planejamento estratégico e empresarial com o fim de atender as exigibilidades dos períodos de maior venda, faz-se necessário que a empresa tenha investimentos de longo prazo, que embora represente um risco maior de sanar as dívidas a curto prazo, oferece ao empreendimento maior margem de lucro, os quais podem ser perfeitamente utilizados no período de maior venda, como no caso, em epígrafe dos meses de outubro e novembro. Assim, o risco eminente de liquidez de caixa para sanar o passivo circulante pode representar no futuro a segurança de novos investimentos.

Tais ponderações não são absolutas e nem fórmulas matemáticas que aplicadas exatamente representa estabilidade do negócio. O empresário deve ser um visionário e ter em mãos os caminhos que pode seguir, fornecido pelo profissional contábil, para que dentro da conveniência empresarial e do cenário apresentado pelo mercado possa fazer a melhor escolha de investimento, seja ela curto prazo através de liquidez de caixa ou a longo prazo assumindo o risco de não liquidar o passivo circulante, ou ainda fazer uma opção intermediária de liquidez a curto e a longo prazo.

A segunda hipótese que pode desencadear uma crise de liquidez poderá surgir de desempenho pífio da administração empresarial na tarefa de planejar o encontro de prazo de liquidações dos investimentos com os prazos de vencimento de seus financiamentos.

O que acontece é que quando a empresa liquida seus investimentos, em regra, o passivo circulante já teve sua data vencida, ou seja, terá que pagar encargos contratuais pela mora, onerando em demasia o fluxo de caixa o que vai provocar dificuldades no cumprimento do passivo circulante ocasionando uma crise de liquidez.

Nesse particular o empreendimento encontrará dificuldades para cumprir suas obrigações com seus fornecedores e financiadores, tendo em vista que determinado investimento deveria ser realizado em data equivalente ao vencimento de suas obrigações, entretanto, não tendo coincidido a data da liquidação do investimento

L

com a satisfação de suas obrigações, poderá causar uma perda de crédito no mercado diante de seus investidores, pelo fato de se ter constituído em mora e conseqüência perda de credibilidade com conseqüência imediatas no fluxo de caixa que por sua vez levará ao desequilíbrio de liquidez em relação ao passivo circulante e conseqüente crise de liquidez.

A empresa deve ser cautelosa no cotejo entre a data de vencimento de liquidação de seus investimentos e o passivo circulante, sendo que a satisfação do primeiro deve ser prévia ou no Maximo equivalente ao vencimento do segundo, evitando assim o endividamento da empresa, já que a liquidação dos investimentos representa mais dinheiro em caixa que poderá ser utilizado no pagamento do passivo circulante, evitando dessa forma a queda em crise.

Em síntese, a crise de liquidez, que abrange outras hipóteses além das supramencionadas, nasce de uma consciente ou inconsciente desconsideração da evidente necessidade de se conciliar prazos de realização de ativos com prazos de vencimento de compromissos financeiros.

A análise de liquidez aqui apresentada ganha corpo teórico no mundo contábil na indicação dos índices de liquidez que se irá estudar a seguir.

Índices De Liquidez

O índice de liquidez é responsável por demonstrar através de fórmulas contábeis o estado em que a empresa se encontra, formando um banco de dados do que já foi realizado pela empresa, bem como servido para traçar estratégias para o futuro, já que pode o empresário lançar mão nos referidos índices para abalizar o perfil futuro de seus negócios.

Destarte, por esse meio pode-se fazer a avaliação da capacidade da empresa, sabendo quais as reais possibilidades em saldar suas dívidas a curto prazo (passivo circulante) através da realização de seus investimentos a curto prazo (ativo circulante).

L

Índice De Liquidez Corrente

É um dos índices mais conhecidos e importantes para avaliação da capacidade de pagamento da empresa, indicando quanto a ela possui de recursos a curto prazo para honrar com os compromissos do passivo circulante.

Utiliza-se da comparação entre Ativo Circulante e Passivo Circulante para determinada conclusão.

| |
|--------------------|
| Ativo Circulante |
| Passivo Circulante |

EX: Suponhamos que uma empresa, em determinada data, possui em seu ativo circulante R\$ 100.000,00 e 80.000,00 de passivo circulante, aplicado nesta fórmula teremos o seguinte resultado.

| | |
|--------------------------------|--------|
| $\frac{100.000,00}{80.000,00}$ | = 1,25 |
|--------------------------------|--------|

A relação do índice a cima indica que a empresa possui para cada R\$ 1,00 do passivo circulante R\$ 1,25 no ativo circulante para pagar seus compromissos.

Ainda não se pode afirma que a empresa não esta em crise de liquidez, pois o índice de liquidez corrente em regra não pode ser analisado isoladamente, pois uma empresa pode possuir o resultado maior que uma unidade e esta com dificuldades em pagar suas dividas no prazo determinado

Deve-se lembrar que o índice de liquidez corrente possui algumas limitações que impede seu uso isoladamente dos demais índices para se saber a real capacidade de pagamento da empresa, que são:

- Não revela a qualidade dos ativos circulantes
- Não indica o prazo de recebimento e pagamento dos compromissos assumidos pela empresa.

Para visualizarmos melhor as restrições que o índice de liquidez corrente apresenta temos o exemplo de uma empresa que possui o índice de liquidez corrente igual a dois e estar enfrentando crise de liquidez, pois não esta conseguindo saldar suas dívidas na data do vencimento, pois, suas dívidas vencem em 30dias e seus direitos a receber vencem em 50 dias.

Além disso, os dados fornecidos pelo balanço patrimonial não informa a qualidade do ativo circulante, uma vez que este pode ser formado por estoque que poderão estar super avaliados, obsoletos e duplicatas e títulos a receber considerados incobráveis. Nesta circunstância a empresa pode não conseguir saldar suas dívidas embora possua um alto índice de liquidez corrente.

Ainda que o índice de liquidez corrente tenha as restrições mencionadas anteriormente, possui um grande favoritismo entre os analistas financeiros, principalmente quando se trata de empréstimo a curto prazo e análise histórica da posição empresarial da empresa para fazer avaliação a respeito das condições financeiras atuais e no auxílio nas tomadas de decisões futuras.

Outro comentário a ser feito é a respeito do resultado ideal de liquidez corrente.

Quanto maior for o resultado do índice de liquidez corrente melhor é a capacidade de pagamento da empresa? Este índice deverá ser sempre superior à unidade? Estas são perguntas que todos os estudantes e empresários fazem.

Não existe resultado ideal de índice de liquidez corrente, pois, devem-se considerar os aspectos implícitos que não é identificado neste índice analisado isoladamente e também é preciso avaliar o ramo da atividade empresarial que a empresa atua. Veja que o índice de liquidez igual a 0,78 é deficitário para uma indústria, mas para uma empresa de Bingo pode não ser, pois, o Bingo não trabalha com duplicatas a receber (não vende a prazo) e não possuem estoques de liquidez a longo prazo (não trabalha com estoque). Assim, o ativo circulante da empresa de Bingo é enxuto de dois itens que aumentam e causam certo risco de liquidez, pois, a empresa pode não receber as duplicatas e nem transforma em numerários os estoques que possui a tempo de liquidar as dividas a curto prazo. Por outro lado a empresa de Bingo tem os mesmos deveres que uma indústria possui, portanto seu passivo circulante é praticamente igual a de uma empresa comum.

Embora a empresa de Bingo possua o índice de liquidez igual a 0,78 não significa que não terá condições financeiras para saldar suas dividas no prazo determinado, pois este ramo de empreendimento trabalha com dinheiro a vista diariamente, não mencionando o dinheiro do dia seguinte, mais tendo entrada de dinheiro constantemente no caixa.

Nesta análise, podemos concluir que o índice de liquidez corrente de uma empresa de Bingo deverá ser comparado ao de outra empresa concorrente.

L

Portanto, para o índice de liquidez corrente não existe resultado ideal e nem se deve fazer comparação de índice de liquidez empresas de ramos diversos.

Com isso introduzimos o conceito de índice-padrão, que simula o índice de liquidez médio de diversas empresas do mesmo ramo de atividade. Destarte, se o índice de liquidez corrente de uma empresa de Bingo esta sendo calculado deve-se comparar o resultado com o resultado de liquidez corrente de outras empresas do mesmo ramo. Tal índice tem a virtude de comparação entre empresas do mesmo porte, da mesma atividade, mesmo porte e da mesma região geográfica, mas como afirmado acima não poder afirma se a situação de liquidez igual a 0,78 ou de 2 é bom ou ruim, tudo dependerá do ramo da empresas, dos prazos entre o recebimento das vendas e pagamentos das compras e da velocidade de rotação do estoque

Os índices de liquidez não são necessariamente os indicadores mais apropriados para se avaliar a eficiência da administração das empresas, a administração deve ter um método mais exato para avaliar a capacidade financeira das empresas. Não devemos esquecer que os estoques são avaliados pelo custo e não pelo preço de venda, o que serão transformados em caixa no futuro.

Por outro lado, normalmente o índice de liquidez exageradamente alto associa-se a desempenho podre em termos de lucro, pois significa que a empresa não esta usando toda a sua capacidade econômica uma vez que esta deixado de expandir seus negócios e gerar mais lucros ou esta diminuindo a velocidade de giro de seus ativos. O inverso também é verdadeiro, índice de liquidez apertado, pode representar o fruto de grande expansão de vendas e reflexo de uma administração rígida que aliado ao planejamento eficiente dos ativos circulantes e passivos circulantes pode acarretar índices de liquidez mais apertados o que não representa um pobre desempenho financeiro, pelo contrario a estratégia financeira empresarial foi de diminuir os ativos circulantes ociosos, aproveitando financiamento de fontes de custo financeiro como o caso de fornecedores, impostos a recolher etc...

Índice De Liquidez Seca

Esse índice de liquidez mede capacidade das empresas em pagar suas dividas a curto prazo utilizando somente o disponível e duplicatas a receber, pois supõe que os compromissos realizáveis a curto prazo seja atendido exclusivamente pela realização dos direitos realizáveis a curto prazo.

L

O índice de liquidez seca busca aprimoramento em relação a liquidez corrente, demonstrando numericamente o quanto os empresários tem de fácil liquidez para liquidar seus compromissos imediatamente caso aconteça o imponderável. Por isso, este índice exclui os estoques, uma vez que considera os estoques valores mais difíceis de serem realizáveis em numerários.

Fórmula

| |
|----------------------------|
| Ativo Circulante - Estoque |
| Passivo Circulante |

Contudo, devem-se fazer alguns comentários a respeito deste índice, pois, na análise de liquidez os resultados não são absolutos para todas as empresas, portando , deve-se observa os seguintes aspectos para utilização deste índice.

- Os compromissos a pagar são sempre líquidos e certos, com risco de eventuais compromissos não serem registrados ou serem registrados a menor.
- O caixa e bancos não deverão ter resultados altos, pois se tiverem precisam ser analisados. Empresas que não tem seriedade na demonstração financeira usam a conta caixa como tipo de “conta de fechamento”.
- As aplicações financeiras de curto prazo podem ser representadas por títulos de boa qualidade ou por papéis emitidos por instituições de alto risco, que, caso venha ou sofrer intervenções de alto risco, que caso venha a quebrar ou sofrer intervenção do Banco Central (Bacen), terão problemas de realização.

O resultado de liquidez seca guarda uma profunda semelhança com o de liquidez corrente, pois, ambos os resultados têm que ser de no mínimo igual a uma unidade, mais como já mencionado anteriormente, o índice de liquidez baixo não representa situação financeira apertada, a exemplo temos os índices de liquidez de empresas do mesmo ramo de atividade e empresa de ramos diferentes.

Pra clarificar, vale expor o seguinte exemplo fictício:

O supermercado Varejão somente realiza vendas a vista e tem investimento elevado em estoque e não possui duplicatas a receber. Nesse caso, o seu índice de liquidez seca é baixo.

L

Ao lado do Supermercado Varejão instalou-se um hipermercado da rede Pão de Açúcar, o que ocasionou uma queda considerável nas vendas.

Para dificultar mais ainda o empreendimento Varejão, o grupo Pão de Açúcar pôs no mercado novos produtos, sendo que a massa do estoque do Varejão era composto basicamente pelos mesmos produtos ofertados pelo concorrente, só que em versão anterior às expostas pelo concorrente, o que tornou obsoleto o estoque do supermercado Varejão.

A primeira indagação que os dirigentes do Varejão deveriam fazer seria quanto às chances de pagar suas dívidas somente com que tem disponível (desconsiderando as duplicatas a receber, já que só fazia vendas a vista).

| | 2005 | 2006 |
|--|---|---|
| QLS = $\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{\text{Passivo Circulante}}$ | $\frac{549.064,00 - 262.500,00}{322.061,00} = 0,89$ | $\frac{699.354,00 - 439.275,00}{517.630,00} = 0,50$ |
| | 322.061,00 | 517.630,00 |

O valor apurado com os dados analisados de 2005 que o Varejão possuía para cada R\$-1,00 em dívida R\$-0,89 em caixa para saldá-las, todavia, com transtornos sofridos pelo supermercado em 2006 tinha para cada R\$-1,00 em dívida R\$-0,50 em caixa para solvê-las.

A baixa nos índices de liquidez seca nem sempre representa uma crise financeira. No caso em estudo a empresa teve considerável redução em caixa, e se ela tem como força motriz do negócio a venda com pagamento a vista, é o sinal de alerta que se acende para a administração, pois deverá buscar novas compensações para a perda sofrida, seja ela em via alternativa ao negócio do competidor ou então encarar a competição adequando-se a nova realidade, ou seja, deve buscar saídas no interesse de resgatar o fôlego do negócio, pois é importante informar que índice de liquidez baixo não representa aperto de liquidez, mais o baixo índice de liquidez não pode chegar a prejudicar efetivamente a capacidade de pagamento para não levar a empresa à insolvência.

L

Índice De Liquidez Imediata

Este índice é a comparação entre o disponível e o passivo circulante indicando o quanto reais existem em disponibilidade para pagar cada real vencíveis a curto prazo.

Fórmula

| |
|--------------------|
| Disponível |
| Passivo Circulante |

Embora este índice seja bastante utilizado é considerado o menos importante para se analisar a liquidez de uma empresa, pois ele pouco revela a real realidade da empresa, uma vez que compara somente os valores disponíveis para saldar a totalidade dos compromissos, pois assim como uma empresa tem dívidas que vencem em cinco dias têm outra que vencem em um ano, além disso, é preciso considerar que existem valores apresentados no balanço e que não representam a média mantida durante todo o exercício, um acontecimento particular pode alterar consideravelmente o saldo de uma conta, portanto se constitui em um índice extremamente severo, e propício a erros, na maioria dos casos.

Vejamos o porquê não é suficiente a análise de liquidez imediata isolada dos outros índices e dos outros fatores que podem influenciar no seu resultado.

| | 2005 | 2006 |
|--------------------|------------------|------------------|
| QLI = Disponível | 57.475,00 = 0,18 | 55.198,00 = 0,11 |
| Passivo Circulante | 322.061,00 | 517.630,00 |

A interpretação deste índice é que para cada real de obrigação assumidas em 2005 havia apenas 0,18 centavos para pagar, esse índice ainda diminuiu em 2006, pois para cada real que a empresa devia tinha apenas 0,11 centavos para liquidar. Como já mencionado, este índice não revela a situação real da empresa, pois não leva em consideração os direitos a receber, em conta partida considera para base de cálculo os valores que vencem a longo prazo o que eleva o valor do passivo e conseqüentemente diminui o resultado.

Índice De Liquidez Geral

O Índice de Liquidez Geral faz a relação dos Ativos Realizáveis da empresa, tanto a Curto como a Longo Prazo, e os seus Exigíveis totais, ou seja a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo.

Esse índice, como os outros também pode ser altamente criticável pelo seu caráter estático e pelas mudanças que podem ocorrer tanto no Ativo como no Passivo ao longo do tempo.

Para um melhor entendimento a respeito do Índice de Liquidez Geral é necessário conhecer a natureza dos valores exigíveis a longo prazo, pois ele pode ser enriquecido de valores que tenham a finalidade de aumento de ativos a longo prazo, como créditos adquirido para operação financeira ou reenquecimento da empresa, liquidáveis em vários exercícios. Outro detalhe que é necessário para este índice é o prazo de recebimento e pagamento, pois na análise de períodos longos a divergência entre a data de recebimento de pagamento tende aumentar e conseqüentemente o empobrecimento do índice.

Na análise do Índice de Liquidez Geral, o analista precisa examinar entre outros os seguintes fatores adicionais:

- O analista precisa saber bem a natureza do passivo, pois estes são inquestionáveis, enquanto que a realização do ativo precisa ser bem avaliada.
- O analista deve verificar com cuidado os registros do passivo, pois caso alguma obrigação seja esquecido de ser registrada ou provisionado a menor implicará na alteração do resultado.
- Verificar se existe no Passivo Circulante algum compromisso vencido, inclusive impostos.
- Analisar se o disponível e as aplicações são ativos de menor liquidez, menos as aplicações financeiras feitas em instituição financeira de alto risco.
- Quanto a duplicatas a receber é necessário conhecer seus prazos, os que estão em atraso e a provisão para Devedores Duvidosos.
- Outra informação que o analista não pode deixar de saber é se o prazo de vencimento das obrigações forem inferiores ao da realização de seus ativos, pois mesmo que uma empresa apresente um índice de liquidez

bom (maior que um), poderá enfrentar apertos no pagamento de suas obrigações na data determinada.

Fórmula

| |
|---|
| Ativo Circulante + Realizável a longo prazo |
| Passivo Circulante + Passivo Realizável a Longo Prazo |

Algumas considerações devem ser feitas em relação a análises de liquidez, pois são de suma importância para uma análise perfeita, por isso devem ser conservados

- Não considerar qualquer indicador isoladamente (todos devem der associados entre si)
- Fazer uma analise historia da empresa, assim poderá ter uma base de comparação se a empresa esta evoluindo ou não.
- Comparar os índices encontrados com o índice padrão, ou seja , índice de empresas concorrentes mais que pertençam ao mesmo ramo de atividade.

Veja agora o resultado da Analise de Liquidez Geral do supermercado Varejão

| | 2005 | 2006 |
|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| QLI = Ativo Circulante + ARLP | 549.064,00 + 25.005,00 = 1,39 | 699.354,00 + 26.271,00 = 1,60 |
| Passivo Circulante + PRLP | 322.061,00 +35.581,00 | 517.630,00 + 4.724,00 |

Nesta análise pode-se observar que o supermercado Varejão teve um aumento de índice do ano de 2005 para 2006. Pois, no primeiro ano para cada 1,00 real das obrigações (a curto e longo prazo) a empresa apresenta 1,35 (a curto e a longo prazo) para cobrir sua dividas e em 2006 esse índice passou para 1,60.

CONCLUSÃO

O desenvolvimento deste artigo teve por finalidade expor os principais benefícios trazidos pela análise financeira através dos índices de liquidez, pois estes são ferramentas administrativas que a Contabilidade e a Administração possuem para auxiliar os empresários no gerenciamento do negócio, uma vez que esse estudo é realizado de maneira simples e clara de ser entendido e tem por escopo proteger a liquidez das empresas.

A análise de liquidez deve ser sempre enfocada sob a ótica de otimização de lucratividade através da relação entre liquidez, risco e lucro, esses índices devem ter como base pelo menos dois períodos administrativos e para saber a posição da empresa no mercado utilizar-se o índice padrão que representa o índice médio de outras empresas do mesmo ramo de atividade.

Portanto, deve-se entender que os índices de liquidez nada mais são que instrumentos utilizados para um bom desenvolvimento empresarial, evitando que o sistema financeiro de uma empresa ou atividade seja afetado por uma crise de liquidez que pode a falência.

BIBLIOGRAFIA

LEITE, Helio de Paula. *Introdução á Administração Financeira*. 2. Ed.São Paulo: Atlas, 1994.

IUDICIBUS, Jose Carlos. *Contabilidade Empresarial*. 8 ed. São Paulo: Atlas 1998
Internet – Site Perito Contador.com.br.